

DOIS IMORTAIS: EXCURSÃO ARTÍSTICA NA VIDA/OBRA DE MACHADO DE ASSIS E GUIMARÃES ROSA¹

TWO IMMORTALS: AN ARTISTIC TRIP ON THE LIFE-WORK OF MACHADO DE ASSIS AND GUIMARÃES ROSA²

Marcos Antônio Bessa-Oliveira³

Resumo: Este texto foi apresentado como parte da exposição/homenagem com o mesmo título que fez parte da programação do *Seminário Centenário de Dois Imortais: Machado de Assis e Guimarães Rosa* que ocorreu na UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais no período de 29 de setembro a 02 de outubro de 2008. Participaram da exposição acadêmicos do 3º do curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado – Habilitação em Artes Plásticas da UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Palavras-chave: Exposição, Guimarães Rosa, Artes plásticas, Machado de Assis, Imortais

Abstract: This text was presented as part of the exhibit/homenagem with the same title that was part of the programming of the *Seminário Centenário de dois imortais: Machado de Assis e Guimarães Rosa*, that happened at UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais in the period of September 29 to October 02, 2008. The academic students of the 3rd year of the course of Visual Arts - Degree and Bacharelado - Qualification in plastic arts of UFMS – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul participated of the exhibit.

Key-words: Exhibit, Guimarães Rosa, plastic arts, Machado de Assis, Immortal

Neste ano de 2008 comemoram-se duas datas importantes não só para a literatura brasileira mas para toda a cultura brasileira, *quicá*, mundial. É o ano em que Joaquim Maria Machado de Assis (1839 -1908), Machado de Assis, completa 100 anos de morte e João Guimarães Rosa (1908 – 2008), Guimarães Rosa para muitos, completa 100 anos de nascimento. Curiosa sina: morre um e nasce outro grande autor da prosa brasileira.

Diante de tantas comemorações acerca do tema morte X vida dos escritores, a exposição *Dois imortais: excursão artística na vida/obra de Machado de Assis e Guimarães Rosa* vem contribuir como mais uma delas. É importante dizer que foram convidados a participar desta exposição acadêmicos do 3º ano do curso de Artes Visuais – Licenciatura e Bacharelado –

¹ Este ensaio foi produzido para apresentar a exposição *DOIS IMORTAIS: EXCURSÃO ARTÍSTICA NA VIDA/OBRA DE MACHADO DE ASSIS E GUIMARÃES ROSA* que fora realizada durante o CONGRESSO INTERNACIONAL CENTENÁRIO DE DOIS IMORTAIS: Machado de Assis e Guimarães Rosa realizado na UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, durante os dias 29 e 30 de setembro e 1 e 2 de outubro de 2008.

² Todas as imagens deste ensaio são de autoria do autor.

³ Aluno do 4º ano do curso de Artes Visuais – Licenciatura – Habilitação em Artes Plásticas da UFMS. Este trabalho é parte de uma pesquisa maior que o autor desenvolve como Bolsista da Iniciação Científica PIBIC/CNPq – sob o título *ENTRE A PINTURA E A LITERATURA: negociações claricianas* no período de agosto/2008 – julho/2009 – sob orientação do Prof. Dr. Edgar César Nolasco. Todas as imagens das obras expostas constantes deste trabalho são de autoria do autor do mesmo.

habilitação em Artes Plásticas da UFMS – da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, como parte da programação do evento *Congresso Internacional Centenário de Dois Imortais: Machado de Assis e Guimarães Rosa*, realizado na UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais, em Belo Horizonte, durante os dias 29 e 30 de setembro e 1 e 2 de outubro do corrido ano, o que por si só já justifica a escolha do nome para a exposição.

A idéia da exposição partira primeiro por motivo do acontecimento do evento; e depois, pela forma bem sucedida que fora realizada uma outra exposição — com características parecidas, com alguns artistas que constam também desta versão — na UnB – Universidade de Brasília, no ano de 2007, em comemoração aos 30 anos de morte da escritora Clarice Lispector. Seria curioso pensar que mais uma vez os artistas vão aqui se influenciar por *espectros*? Só que agora machadianos e rosianos. De certa forma, a exposição *Dois imortais: excursão artística na vida/obra de Machado de Assis e Guimarães Rosa* põe em cena dois espectros, uma vez que a palavra imortal do título é convidativa.

O diferencial desta exposição em relação à de Brasília está justamente na temática. Agora os artistas convidados não precisam ficar presos a apenas uma personalidade, pois trata-se de duas, e nem mais presos apenas às imagens das *personas*/espectros dos escritores. Foi sugerido a eles que, além das personalidades dos escritores, homenageados, trabalhassem sobre as vastas obras literárias dos dois autores para constituírem seus trabalhos. Dai a exposição contar com trabalhos tão diversificados em relação às suas características, técnicas e poéticas artísticas.

Sobre cada um dos trabalhos expostos, podemos dizer:

A acadêmica Ana Cláudia O. Murray, por exemplo, se valeu de um fragmento da obra *Dom Casmurro*, transcrevendo-a de forma manuscrita, criando, assim, sua obra *Manuscritos machadianos de Dom Casmurro*, que nos remete a um manuscrito do próprio autor. Lança mão do papel reciclado com aspecto envelhecido como suporte, que dá ao trabalho final uma característica peculiar de coisa rara e antiga.

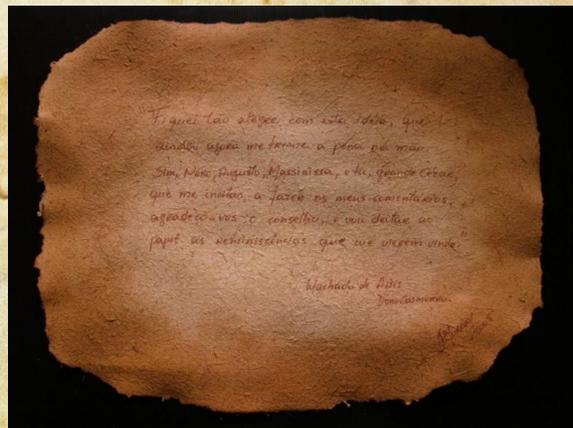


Ilustração 1 - *MANUSCRITO MACHADIANO DE DOM CASMURRO*⁴

Técnica: Caneta hidrográfica sobre papel reciclado de bagaço de cana-de-açúcar e trecho da obra

Dom Casmurro de Machado de Assis

Dimensão: 0,45 x 0,55 cm

Outra que não está diretamente ligado à pessoa de um dos escritores é a obra *Capitu*, *Capitu de quem é esse filho?* do acadêmico Neiton Cesar Benites, que também se valeu da obra *Dom Casmurro*, em particular de uma das personagens mais emblemáticas da literatura brasileira. O artista dá uma roupagem caricata à Capitu, personagem enigmática e talvez a mais famosa na obra machadiana.

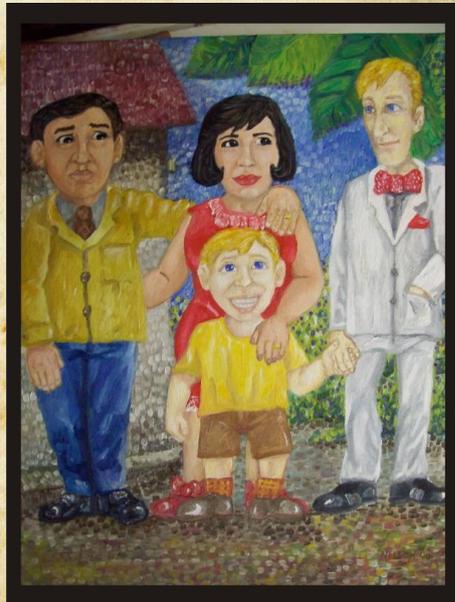


Ilustração 2 - *CAPITU, CAPITU DE QUEM É ESSE FILHO?*

Técnica: Óleo sobre tela

Dimensão: 0,55 x 0,45 cm

Numa visada mais voltada às possibilidades contemporâneas, no campo das artes plásticas, o acadêmico Marcos Antônio de Oliveira assina as obras *Do sertão para Metrôpole* e *Sertão sem fim...* onde, na primeira, vale-se das *personas* dos dois escritores; e na segunda, exerce uma técnica que lembra xilogravura, utilizando os recursos do computador para criar seus trabalhos. Com base nas imagens dos *dois Imortais*, mais imagens que correspondem às suas “vidas/obras” e a vida do próprio autor das obras, numa visada biográfica, o artista manipulou-as digitalmente até

⁴ Trecho do texto escrito na obra: “Fiquei tão alegre com esta idéia, que ainda agora me treme a pena na mão. Sim, Nero, Augusto, Massinissa, e tu, grande César, que me incitas a fazer os meus comentários, agradeço-vos o conselho, e vou deitar ao papel as reminiscências que me vierem vindo”. Machado de Assis. *Dom Casmurro*.

conseguir um resultado de imagens de gravuras feitas à mão. É uma tentativa do artista de possibilitar aos dois escritores um retorno aos seus respectivos meios de convivência enquanto vivos.



Ilustração 3 - *DO SERTÃO PARA METROPÓLE*

Técnica: Imagens manipuladas digitalmente e impressão sobre papel

Dimensão: 0,50 x 0,40 cm

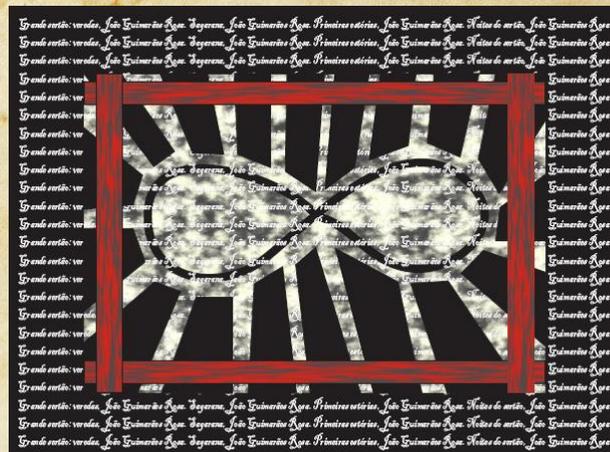


Ilustração 4 - *SERTÃO SEM FIM...*

Técnica: Gravura digital sobre papel Canson

Dimensão: 0,40 x 0,50 cm

Já a artista acadêmica Mirian Sofia Cristaldo optou pelas técnicas mais acadêmicas do campo das artes plásticas, o realismo do retrato, utilizando como suporte a tela em tecido e a tinta a óleo para a elaboração de sua obra. *Legado machadiano* é um retrato de Machado de Assis em

preto-e-branco em uma posição também bastante tradicional. Aliás, é uma das faces mais conhecidas do *imortal*.

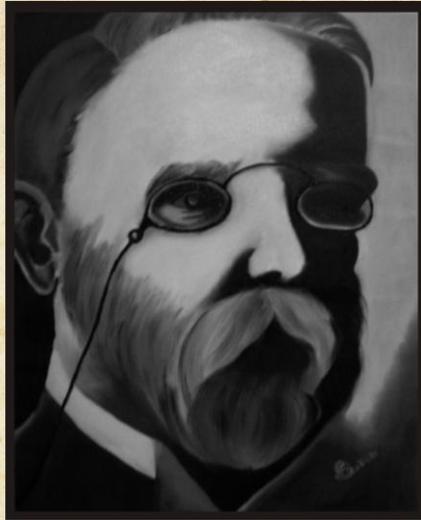


Ilustração 5 - *LEGADO MACHADIANO*

Técnica: Óleo sobre tela

Dimensão: 0,50 x 0,40 cm

Izabella Mara Fachini de Freitas Cayres, mantendo sua linha mais pop de criação, optou por um retrato machadiano de cores mais vibrantes. Com a obra "*Piparote*", inspirada nos artistas da Pop Art e na obra *Memórias póstumas de Brás Cubas*, a acadêmica fez uma leitura mais descontraída e divertida do escritor, trazendo para os nossos dias uma imagem de um Machado de Assis mais contemporânea. A artista ainda se valeu de trecho da obra do escritor como pano de fundo para seu retrato.

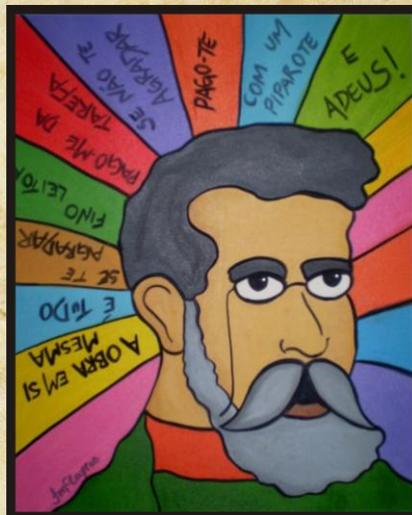


Ilustração 6 - "*PIPAROTE*"

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensão: 0,50 x 0,40 cm

Alan Ojeda com a obra "*Machado*" faz um resgate da pintura impressionista mesclada com a expressionista, onde as pinceladas são aplicadas à tela de forma ora buscando o detalhe, ora aplicando apenas o gesto do artista em posse do pincel, obtendo um resultado surpreendente sobre a tela. Seu trabalho é melhor apreciado se mantida certa distância entre o observador e a obra. Podemos dizer que é o conjunto de pinceladas e tintas que compõe a obra do artista.



Ilustração 7 - "*MACHADO*"

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensão: 0,50 x 0,40 cm

Influenciada pelas leituras de *Grande sertão: veredas* e também pelas ilustrações do também artista plástico Poty, que ilustrara a obra do escritor, a artista Ludimila Priulle apresenta a obra *De dentro para fora*, onde utiliza da xilogravura, técnica já da tradição acadêmica das artes plásticas, enquanto o suporte que se vale é bem atualizado e politicamente correto. Com a aplicação de sua xilogravura sobre o papel artesanal de algodão a artista faz uma junção perfeita entre dois temas bastante polêmicos na arte: Arte-contemplativa e Arte-social.



Ilustração 8 - *DE FORA PARA DENTRO*

Técnica: Xilogravura impressa sobre papel artesanal de algodão, papel Canson e grafite

Dimensão: 0,50 x 0,40 cm

“As pessoas não morrem...Ficam encantadas” é a frase que também compõe a tela da artista Juliana Breseguello. *Identidade* é uma verdadeira homenagem aos *dois imortais*, como propõe a exposição. Valendo-se da personalidade dos dois escritores, e suas respectivas literaturas e ainda a aspectos relacionados às suas vidas, a acadêmica criou o seu trabalho. É Machado de Assis e Guimarães Rosa, um dentro do outro. São as identidades de ambos postas na tela, esperando que o espectador reconheça nela trechos, faces e imagens machadianas e rosianas.

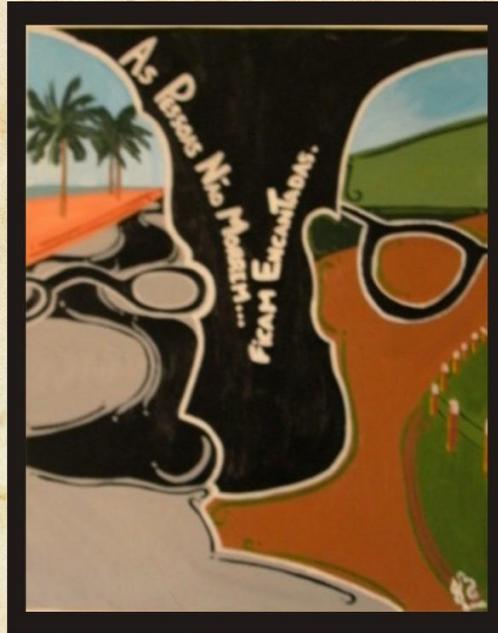


Ilustração 9 – *IDENTIDADE*

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensão: 0,50 x 0,40 cm

Se o *Brás Cubas* machadiano fala de seu leito de morte, não é o caso do morto/vivo da artista Maévi Barboza Soares. Na obra da artista o espectro não ronda só a exposição e nem só o evento, é o espectro/fantasma em tinta a óleo sobre tela que marca sua presença e fala por si só. “...*Um sublime louvor ao nosso finado*” é o espectro transformado em pessoa, e mesmo que seja só na pintura, agora é real. Brindemos ao morto machadiano da artista.



Ilustração 10 - “...*UM SUBLIME LOUVOR AO NOSSO FINADO*”

Técnica: Óleo sobre tela
Dimensão: 0,50 x 0,40 cm

Outro espectro da obra machadiana, mais o espectro do autor que ronda a exposição, é o da obra *“Inutilidade”* de autoria da artista acadêmica Thyanne Aline de Oliveira Costa. A artista recorreu a várias técnicas para a criação de seu trabalho, tinta, colagem, impressão, além de trazer um particular da autora que são adesivos autocolantes com temas bem variados. É o Brás Cubas da artista falando não mais de seu túmulo, mas agora transitando no meio da multidão em pleno século XXI.

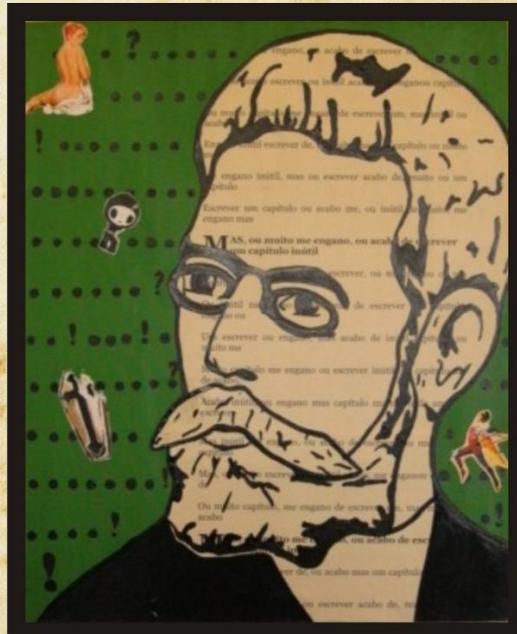


Ilustração 11 - *“INUTILIDADE”*

Técnica: Tinta acrílica, papel jornal, impressão gráfica e colagem sobre tela
Dimensão: 0,50 x 0,40 cm

A artista acadêmica Janaina Picelli, explorando a técnica do pastel seco sobre papel, criou sua obra inspirada não só na obra literária do escritor mineiro mas também em seu contexto particular. *Segue o seco no sertão* é uma representação da cultura bovina que é uma característica marcante no estado de Mato Grosso do Sul, como também o é na obra e na vida do escritor vindo de Cordisburgo. A dúvida de sua obra fica por conta da pergunta: *segue o seco no sertão* até quando?



Ilustração 12 - *SEGUE O SECO NO SERTÃO*

Técnica: Pastel seco sobre papel Canson

Dimensão: 0,50 x 0,40 cm

A obra da artista acadêmica Kassiane Ribeiro Sena, *Morte-vida, preto-branco*, explora o uso e a falta da cor, o preto e o branco, e também os temas morte e vida. Aliás temas propícios para a oportunidade. Porque vem contribuir com o objetivo do evento, *Congresso Internacional Centenário de Dois Imortais: Machado de Assis e Guimarães Rosa*, e com o objetivo da exposição, *Dois imortais: excursão artística na vida/obra de Machado de Assis e Guimarães Rosa*, que é o de “(...) comemorar o centenário de falecimento de Machado de Assis e o de nascimento de Guimarães Rosa. Ambos pertenceram à Academia Brasileira de Letras, tendo Machado de Assis sido um de seus fundadores e presidente vitalício”. (CONGRESSO INTERNACIONAL CENTENÁRIO DE DOIS IMORTAIS: Machado de Assis e Guimarães Rosa. (Texto de apresentação), 2008) Justificativa melhor para *Morte-vida, preto-branco* seria impossível!



Ilustração 13 - *MORTE-VIDA, PRETO-BRANCO*

Técnica: Acrílica sobre tela

Dimensão: 0,55 x 0,45 cm

Já a acadêmica Izaura Caparroz apresenta dois trabalhos em Linogravuras aplicadas sobre tecido. *Sertão mundo I* e *Sertão mundo II* são verdadeiras ilustrações da grandiosa obra de Guimarães Rosa, *Grande sertão: veredas*, feitas por uma visada de leitora verdadeiramente Sul-mato-grossense. Afinal o intelectual não foi só um escritor inspirado no sertão mineiro: “o conhecimento de vários idiomas, o trânsito por inúmeras culturas, a diversificada de focos assegurada pelo olhar multifacetado do escritor-sertanejo, médico, intelectual, diplomata, — são fatores decisivos, [segundo Fantini], na constituição de sua poética de fronteiras”. (FANTINI, 2003, p. 29) Na esteira de Fantini, podemos dizer que o *olhar multifacetado* da artista sul-mato-grossense sobre a obra do escritor mineiro também serviu de inspiração para a criação de seus *sertões-mundo*.



Ilustração 14 - *SERTÃO MUNDO I*

Técnica: Linogravura impressa sobre tecido

Dimensão: 0,50 x 0,40 cm



Ilustração 15 - *SERTÃO MUNDO II*

Técnica: Linogravura impressa sobre tecido

Dimensão: 0,40 x 0,50 cm

A participação deste grupo de artistas neste evento com a exposição *Dois imortais*: excursão artística na vida/obra de Machado de Assis e Guimarães Rosa, que se realiza na cidade de Belo Horizonte, no estado de Minas Gerais, Estado natal de um dos homenageados, traz um fato curioso: é o de que não é por acaso que artistas acadêmicos da UFMS – campus Campo Grande, do Estado de Mato Grosso do Sul, estar compondo a mesma, porque no Estado

Guimarães Rosa esteve por duas vezes. Na primeira vez “(...) foi durante uma visita que fez às colônias japonesas, nos idos de 1947, em Campo Grande, no então estado de Mato Grosso”. (GOTHCHALK, 2008, p. 77) Já com relação à outra estada do escritor no Estado, estudiosos dizem ter ocorrido por volta do início dos anos de 1950, mas não há nenhum documento que de fato comprove tal vinda.

Finalmente, cabe ao espectador daqui para a frente contemplar os trabalhos propostos na exposição, *Dois imortais*: excursão artística na vida/obra de Machado de Assis e Guimarães Rosa, como uma viagem de imersão nas vidas e nas vastas obras dos *dois imortais*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARGAN, Giulio Carlo. **Arte moderna**. Trad. Denise Bottmann e Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

CONGRESSO INTERNACIONAL CENTENÁRIO DE DOIS IMORTAIS: Machado de Assis e Guimarães Rosa. Realizado na Faculdade de Letras da UFMG - Belo Horizonte - MG – entre 29/09 a 03/10/2008. (Org. Pres. Prof^a Dr^a Marli Fantini Scarpelli) – disponível em: <http://www.ufmg.br/doisimortais/> - acesso em: 17 de setembro de 2008.

DAIBERT, Arlindo. **Imagens do Grande Sertão**. Belo Horizonte: Editora UFMG; Juiz de Fora: Editora UFJF, 1998. Edição comemorativa dos 90 anos de Guimarães Rosa e 5 anos da morte de Arlindo Daibert.

FIGUEIREDO, Aline. **A propósito do boi**. Cuiabá: Editora da UFMT, 1994.

GOTHCHALK, Joana D’arc Mendes. **100 anos em flor**: Guimarães Rosa, imigração japonesa e Machado de Assis. In: NOLASCO, Edgar César. (Org.). **O objeto do desejo em tempo de pesquisa**: projetos críticos na Pós-Graduação. Rio de Janeiro: Editora Corifeu, 2008, p. 73-82.

FANTINI, Marli. **Guimarães Rosa**: fronteiras, margens e passagens. Cotia – SP: Ateliê Editorial; São Paulo: Editora Senac: São Paulo, 2003.

MACHADO DE ASSIS, Joaquim Maria. **Dom Casmurro**. Porto Alegre: L&PM, 1997. (Coleção L&PM Pocket)

_____. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. Porto Alegre: L&PM, 1997. (Coleção L&PM Pocket)

ROSA, Guimarães Rosa. **Grande sertão: veredas**. 18^a Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.